





## II SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE AGROECOLOGIA

*Agroecologia: Gênero, Agroecossistemas Multiterritoriais e Segurança Alimentar*



production, participants engaged in painting activities using printed drawings and blank sheets, reinforcing emotional and cultural bonds. The applied methodology combined theory and practice, emphasizing artistic expression, creativity, and environmental awareness. The project highlighted geopaint's potential as an integrative educational tool that bridges art, science, memory, and sustainability. It also fostered territorial belonging and respect for natural resources by reviving traditional knowledge. The aim of the initiative is to reinforce the importance of critical and sensitive environmental education, capable of integrating science and culture, valuing traditional knowledge, and encouraging sustainable practices by bringing generations together through soil-based art, in a project that reveals the power of care, dialogue, and active listening as tools for socio-environmental transformation.

**Key Words:** Environmental Education; Soil-Based Art; Senior Citizens.

**Palavras-chave:** Educação Ambiental; Arte com Solo; Cidadãos Seniores

### **Introdução:**

O projeto Geotinta vai além da simples transformação do solo em tinta: trata-se de um processo educativo, afetivo e cultural que conecta ciência, memória e pertencimento. A proposta busca valorizar os saberes populares relacionados ao solo, especialmente às cores nele encontradas, demonstrando sua importância tanto para a vida cotidiana quanto para a ciência. Nesse contexto, realizamos uma visita ao abrigo de idosos com o intuito de promover um momento de troca de conhecimentos e escuta ativa. Nossa intenção era compartilhar o que aprendemos sobre os diferentes usos do solo, especialmente sua utilização como pigmento natural, e também ouvir histórias e memórias dos moradores do abrigo relacionadas ao tema.

Durante o encontro, a conversa fluiu de maneira leve e envolvente. Descobrimos que todos os participantes presentes haviam vivido no campo em algumas fases de suas vidas e, por isso, possuíam grande familiaridade com o solo e suas múltiplas utilidades. Relataram experiências que iam desde o uso do barro na construção de casas de taipas até práticas tradicionais de pintura e confecção de artefatos como: panelas, copos, jarros, fogareiros fabricados com “Barro de Loiça”. Essa conexão afetiva possibilitou que a atividade se tornasse mais significativa, criando um elo entre o conhecimento científico e o saber popular.

Além disso, conseguimos demonstrar, na prática, como o solo pode ser transformado em tinta a chamada “geotinta” e suas aplicações em diferentes espaços, como escolas e instituições sociais. A experiência foi extremamente rica, pois proporcionou não apenas um aprendizado técnico sobre o solo, mas também um resgate de memórias e uma valorização das vivências dos participantes, reforçando a importância da escuta intergeracional e do diálogo entre ciência e cultura.

### **Material e Métodos:**

Na atividade, os participantes utilizaram tintas ecológicas feitas com solos naturais, chamadas Geotintas. Foram usados materiais simples como amostras de solo, água, cola branca, pincéis,

### Resultados e Discussão:

Os resultados da atividade foram muito positivos, principalmente ao perceber a alegria e o interesse dos participantes durante a realização do projeto. Foi gratificante ver como ficaram felizes com a nossa presença e com a proposta apresentada, que para muitos era algo totalmente novo. Muitos nunca tinham ouvido falar em tintas ecológicas ou imaginavam que o solo, algo tão presente no nosso cotidiano, poderia ser usado dessa forma.

A experiência mostrou a importância de levar conhecimento acessível e sustentável para diferentes espaços principalmente públicos, valorizando recursos naturais que muitas vezes passam despercebidos. A geotinta despertou curiosidade e reflexões sobre o cuidado com o meio ambiente, reforçando que é possível cuidar do planeta de forma natural, simples e ecológica. Assim, foi possível estimular a consciência ecológica por meio do uso sustentável do solo, valorizando também os saberes populares e a troca entre gerações.

### Conclusões:

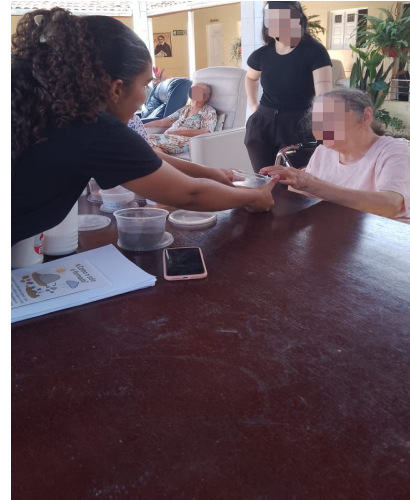
A atividade com Geotintas proporcionou aos participantes uma experiência rica e interdisciplinar, unindo arte e educação ambiental. Por meio do contato direto com os solos e da produção de tintas naturais, foi possível despertar a curiosidade, estimular a criatividade e promover uma maior conscientização sobre a importância do solo para a vida no planeta. A vivência prática tornou o aprendizado mais significativo, reforçando valores como o respeito à natureza e o uso sustentável dos recursos naturais. Dessa forma, a atividade contribuiu para a formação de uma postura mais sensível, crítica e responsável em relação ao meio ambiente.

Agradecimentos: Os autores agradecem ao Programa de Pós-graduação em Agroecologia da Universidade

Federal da Paraíba – Campus III, à FAPESQ, às associações rurais e às famílias agricultoras das comunidades Alagoa Grande e Lagoa Seca, pelo apoio e participação ativa.

- 1- Figuras dos participantes envolvidos no projeto, durante a realização das atividades práticas, com destaque para o processo de pintura utilizando a geotinta.





Fotos do momento dedicado à socialização com os participantes, no qual as atividades foram desenvolvidas de forma conjunta, com ênfase na atividade principal: a aplicação das tintas ecológicas.

### Referências:

<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/128266/1/EDUCAcaO-AMBIENTAL-vol-1-ed03-2012.pdf>